

Aprovada a Instrução Normativa sobre as Atividades Práticas Emergências (APE's)

Foi aprovado hoje, 13/11, em sessão extraordinária do Conselho Universitário - CONSUNI, a Instrução Normativa (IN) que versa sobre a implantação das atividades práticas emergenciais (APEs) onde será possível retornarmos as nossas aulas práticas.

A IN determina que as unidades acadêmicas se manifestem sobre a adesão até o dia 30/11. Sendo essa adesão ou não, aprovada no conselho diretor de cada unidade acadêmica.

Também diz que o estudante poderá aderir ou não, caso não aceite, a unidade acadêmica deve oferecer turmas posteriormente, de preferência em 2020/2. Caso aceite, o estudante pode a qualquer momento e mediante justificativa, cancelá-la.

O que já causa preocupação, pois a IN não dá orientações mais claras sobre tal cancelamento a ser realizado. O mais preocupante é que a Universidade Federal de Goiás - UFG não se responsabilizará pelo fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) a todos estudantes da UFG.

Será oferecido um auxílio previsto de 200 reais pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) aos estudantes de baixa renda, sendo previsto a publicação do edital para o início da semana que vem. Também foi dito que o uso de máscaras de tecido, de uso diário, garante nossa segurança. Após tal fala, a representante do CA de enfermagem questionou que a máscara de uso diário não significava, principalmente na prática de enfermagem nos serviços de saúde, garantia de nossa segurança, e que esse valor de 200 reais não garante a compra de EPI's para uso adequado em nossas práticas (perguntamos aqui: 200 reais garante a compra de máscaras N-95, protetor facial, capote descartável, luvas, toucas e etc?).

É importante salientar que a direção da Faculdade de Enfermagem FEN/UFG, se posicionou em Conselho Diretor com o fornecimento de EPIs como condição "sine qua non", ou seja, indispensável para possível adesão. E esperamos que permaneça tal posição para a segurança de nossos colegas de



O que representa tal posição da UFG?

Que a UFG está responsabilizando seus acadêmicos, professores, técnicos e terceirizados pelos cuidados de sua saúde, da não contaminação pela COVID-19.

Se a UFG quer que a comunidade acadêmica volte em suas atividades práticas deve minimamente ofertar EPIs a todas/os discentes, professores, técnicos administrativos e terceirizados. Bem como oferecer condições sanitárias (espaço nos Restaurantes Universitários - RU's, laboratórios e salas com distanciamento de 1,5 m entre as pessoas, álcool a 70% em todos os ambientes e várias outras medidas) para a segurança da saúde de todas/os. Em suma, deve prover os insumos necessários para o cumprimento do protocolo de biossegurança que está em desenvolvimento e será submetido, provavelmente também no início da semana, ao Centro de Operações de Emergências (COE), que é uma comissão de especialista no assunto. O que queremos?

Queremos que a UFG se responsabilize mediante documento pela garantia de EPI's a TODAS e TODOS estudantes, professores, técnicos e terceirizados; Queremos a liberação imediata do nosso passe livre estudantil, e o aumento da frota de ônibus onde a PRAE contate quem for necessário nesse processo; bem como solicitamos o uso dos ônibus da universidade para buscar os estudantes em pontos chaves da cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia; Exigimos a abertura com condições sanitárias nos Restaurantes Universitários; Exigimos que o Diretório Central dos Estudantes convoque um Conselho de Entidade de Bases (CEB) e Assembleia Estudantil para debate e posicionamento do movimento estudantil da UFG a respeito de tal retorno.

Como tem sido as ações do DCE?

Cabe ressaltar as atitudes do DCE frente a tal processo importante de debate em nossa Universidade; diversas vezes as integrantes de nosso CA procuraram o DCE no grupo de whatsapp questionando sobre o que fariam neste momento sobre tal minuta, se era de conhecimento



mento dos representantes discentes no CONSUNI, e por várias vezes tivemos como resposta o silêncio, manifestamos aqui que silenciar-se sobre tal assunto é um absurdo! é descaso com os estudantes! é oportunismo! Pois se manifestam quando é para promoverem seus candidatos eleitorais, quando a nível UFG é necessário posição, ficam calados. “Quem cala, consente”, já dizia o ditado popular.

Denunciamos também que apenas ontem soltaram convocatória para o CONSUNI e ainda com data e hora erradas, sequer deram ao trabalho de corrigirem sua publicação nas redes sociais. Lamentável!

Por fim, convocamos a todas/os estudantes a cobrarem da UFG tais medidas de segurança, marcando-a em publicações nas redes sociais, questionando sobre os EPI's. Se não for garantida as condições sanitárias para o retorno presencial, convocamos a todas/os numa grande campanha de boicote a tal retorno, onde não iremos nos expor a condições de contaminação sem que a Universidade forneça os insumos para uma prática com segurança.

**Centro Acadêmico de Enfermagem Andréa Ribeiro dos Santos
Gestão resistir é preciso!**

Acompanhe nosso instagram: [@caarsufg](https://www.instagram.com/caarsufg)

